

Baseado no conceito Hospice Care, Clínica Florence terá maior interação entre pacientes e familiares

Chega, a Salvador, a primeira clínica do Nordeste, especializada em cuidados paliativos, a Clínica Florence. A unidade, já em construção no bairro de Nazaré, estará concluída ainda este ano.

Baseado no conceito Hospice Care, ainda pouco difundido no país, mas já consolidado nos Estados Unidos e na Europa, o serviço é uma alternativa a pacientes elegíveis a cuidados paliativos, que se encontram internados em hospitais. “A Clínica Florence é um marco não só na capital baiana, mas em toda a região Nordeste. O serviço, acima do padrão ofertado em outras realidades, será essencialmente voltado aos cuidados especiais dos pacientes”, destaca Douglas Crispim, médico geriatra, especialista em Cuidados Paliativos, do grupo de Cuidados Paliativos do Hospital das Clínicas da USP (Universidade de São Paulo).

Considerado uma das maiores autoridades desta área no Brasil, Douglas Crispim avalia que este serviço simboliza uma retomada da humanização, que, ao longo dos tempos, foi se perdendo no trato médico dos pacientes portadores de doenças crônicas, que ameaçam a continuidade da vida, sem possibilidade de recuperação funcional.

Assim, sob um olhar mais humanizado da rotina médica, a Clínica Florence contrapõe o modelo de internação tradicional, focado, sobretudo, no sofrimento físico e enxerga o paciente sob quatro dimensões: física; psicológica; espiritual e interacional.

Com instalações projetadas para criar uma atmosfera mais pessoal e aconchegante, o serviço propicia maior interação entre o paciente e seus familiares, com visitas 24 horas por dia e acesso à equipe de saúde multidisciplinar especializada.

“A implantação da primeira clínica especializada em cuidados paliativos e reabilitação do Nordeste se dá em virtude da necessidade de preencher uma lacuna na assistência ao paciente elegível para cuidados paliativos. Hoje, muitas vezes, este paciente encontra-se em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) com uma série de aparatos artificiais e longe da família”, afirma um dos idealizadores do empreendimento, o médico e diretor da clínica, Lucas Andrade. “O modelo assistencial da Clínica Florence parte da perspectiva de oferecer mais vida aos dias, olhando os avanços tecnológicos da Medicina como algo complementar à valorização do ser humano”, completa.

A Clínica Florence irá dispor de 3000 m² de área construída em três pavimentos com 31 suítes, sendo 25 individuais e seis enfermarias duplas. Oferecerá acomodações com iluminação e ventilação naturais – elementos centrais para o cuidado do paciente em cuidados paliativos. Os quartos terão painéis magnéticos para fixar fotos, permitindo uma ambientação personalizada. As obras do empreendimento estão a cargo da Construtora Civil e o projeto arquitetônico leva a assinatura do premiado arquiteto baiano Adriano Mascarenhas – com grande conhecimento das instalações Hospice em países Europeus

Outra novidade que a Clínica Florence traz ao conceito de internamento é possibilitar aos pacientes receber visitas de crianças e animais de estimação, desde que informados com antecedência.

O corpo funcional da Clínica Florence será composto por uma equipe multidisciplinar, integrada por médicos, enfermeiros e psicólogos especialistas em cuidados paliativos; equipe de apoio capacitada pelo curso de Comunicação Difícil em Saúde; nutricionistas; assistente social; terapeuta ocupacional e conselheiro espiritual, designado conforme solicitação e crenças do paciente e familiares.

“Com as obras avançadas e conclusão ainda em 2016, a nossa expectativa é que, no início de 2017, a Clínica Florence já esteja em pleno funcionamento”, comemora Lucas Andrade.

Florence

A escolha do nome é uma homenagem à enfermeira italiana Florence Nightgale que, no século XIX, lançou as bases da Enfermagem atual. A sua trajetória profissional é marcada pela valorização do olhar do paciente, de forma a humanizar os cuidados requeridos.

Fonte: [Diagnósticoweb](#), em 27.07.2016.